

GRAFIAS RUPESTRES DE NOSSA ANCESTRALIDADE – CAETITÉ/ BA

Primeiro(a) autor(a) Kele de Jesus Santos¹, **Orientador(a)** Rita de Cássia Alves Malheiros Fausto²

¹ Estudante do curso Ensino Médio do COL. EST. Do Campo Pedro Atanasio Garcia); kelesantos2222@gmail.com

² Orientador(a)/Professor(a) (Col. Est. Do Campo Pedro A Garcia) Historia; e-mail:ritamalheiros2018@gmail.com

PALAVRAS-CHAVE : Patrimônio; Escolar; Valorização.

Introdução

Moramos numa região rica de minérios como urânio, topázio, cristais, ferro e ametistas, em energia eólica com o parque eólico que envolve três municípios circunvizinhos a Caetité. Mas nossa maior riqueza é nossa cultura material e imaterial, através da educação patrimonial desenvolvida na escola do Campo, que atende alunos da educação básica na modalidade do ensino médio e EJA VII, pudemos apresentar ações virtuais nesse 1 semestre de 2021, para dá visibilidade ao nosso projeto de patrimônio histórico, cultural e ambiental. Através de visitas feitas em 2020 ao sítio arqueológico Moita do Porcos ou como muitos o conhecem “TOCA DO TAPUIA”, registramos num banco de dados na escola com vários materiais de apoio pedagógico para desenvolver metodologias para a valorização e reconhecimento de nossa identidade ancestral. Um pequeno resumo desse sítio arqueológico; é localizado na propriedade rural de 4 hectares pertence à família do senhor João Custódio (in memoria) e sua esposa Dona Maria Helena, em Caetité. Ele é caracterizado como uma espécie de caverna pré-colonial (gruta) com paredes gravadas com pinturas rupestres, trazendo muito da nossa ancestralidade, dos primeiros habitantes dessa região, lugar ímpar para o conhecimento histórico sobre grafias rupestres, datadas de 6.500 anos atrás.

Muitas pessoas possuem a visão errônea de que patrimônios são apenas as grandes construções, monumentos, vegetações, cultura, costumes de capitais, locais grandes, outros países, inibindo a potencialidade da história e cultura local. Tendo em vista que, grande parte da população caetiteense e região, desconhece ou possui poucos conhecimentos sobre este patrimônio histórico e social.

Objetivo

Reconhecer e atribuir maior visibilidade e valorização da classe estudantil da educação básica do Cecpag ao Sítio Arqueológico Moita dos Porcos. É importante salientar que este sítio é patrimônio tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).

Materiais e Métodos

Ações virtuais desenvolvidas no 1 semestre de 2021 – início do ano letivo continuum 2020/2021.

Março -2021

*30/3 Utilização do banco de materiais existentes no Cecpag para organizar as ações da educação patrimonial

Abril

*01/4 Estudos sobre educação patrimonial, preservação de sítios arqueológicos, história local, memória e preservação de patrimônios culturais materiais e imateriais. Reuniões virtuais com alunos da iniciação científica do Cecpag.

*15/4 utilização de questionários já aplicados tanto presencial mente em final de 2019 quanto virtual aplicados em final de 2020– banco de dados do Cecpag, para análise das respostas sobre Educação patrimonial, memória e história local.

*24/4 ACC DE HUMANAS – iniciação científica, apresentação de uma aula virtual pelo canal do youtube #papolegalcepag com uma retrospectiva das feiras e projetos científicos executados e em execução no Cecipag, incluindo esse tema da educação patrimonial- Toca do Tapuia.

Maio

*04/5 Seleção de fotografias do banco de dados e do acervo pessoal da professora orientadora para a execução das atividades e metodologias.

* 08/5 Apresentação em vídeo das fotografias do sítio arqueológico Toca do Tapuia para apresentação à classe estudantil do Cecipag para conhecimento e entendimento do valor histórico desse bem patrimonial do nosso Território de Identidade Sertão Produtivo.

*21/5 Trabalhos em oficinas virtuais sobre preservação do patrimônio cultural em Caetité e região.

Junho

*02/6- A professora orientadora participou e apresentou o projeto de fotografias **GRAFIAS RUPESTRES DE NOSSA ANCESTRALIDADE- CAETITÉ BA**, na semana dos Museus – MASB- MUSEU DO ALTO SERTÃO DA BAHIA – Caetité. com participação dos alunos do Cecipag como ouvintes.

Julho

05/7* Gravação dos vídeos pelo google meets sobre a iniciação científica, para divulgar nas redes sociais do Cecipag e nos grupos de whatsapp para alcançar um maior número possível de alunos, com a temática da educação patrimonial e preservação dos bens do nosso território.

15/7. * Apresentação dos vídeos aos alunos do colégio pelo google meets.. com conversa entre alunos, coordenação, gestão e professores das áreas de humanas - História, Geografia, Sociologia e Filosofia sobre esses bens que compõem nossa história, identidade e memória.

22/7 *Montagem de um foto livro (**GRAFIAS RUPESTRES DE NOSSA ANCESTRALIDADE – CAETITÉ/ BA**) e disponibilizado nos grupos de whatsapp do Cecipag para conhecimento da classe docente, discente e gestão.

Resultados e Discussões

Depois de cada etapa executada, dos estudos e análise dos bancos de dados já existentes no Cecipag, tanto de questionários quanto de fotografias, vídeos das visitas anteriores à pandemia por algumas turmas de alunos, estagiários e professores, percebemos o quão é rico nosso município, nossa história e devemos valorizar nossa ancestralidade

Considerações Parciais ou Finais

Percebemos também que inúmeros alunos de várias séries da educação básica- ensino médio do Cecipag, também desconhecem a existência desse patrimônio cultural, histórico e ambiental localizado em nosso Território de Identidade Sertão Produtivo. Por isso, que o trabalho-ações virtuais da educação patrimonial nesse momento de pandemia, é muito relevante para disseminar cultura e conhecimento à classe estudantil e comunidade local, pois os objetivos indicados para esse projeto foram alcançados na medida do possível, nas redes sociais do colégio, chegando a um número bem considerável de alunos, professores, familiares, fazendo com que tomassem consciência dessa riqueza inestimável de nossa história,

Referências

FONSECA, Maria Cecília Londres. O patrimônio em processo: trajetória da Política Federal de preservação no Brasil. Rio de Janeiro: UFRJ/IPHAN, 1997. HORTA, Maria de Lourdes Parreira; GRUNBERG, Evelina; MONTEIRO, Adriane Queiroz. Guia de educação patrimonial. Brasília: Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Museu Imperial, 1999. LUCAS, S. Turismo Cultural. Apostila para a oficina de Turismo e Patrimônio Cultural, no mestrado em Cultura e Turismo da UESC, Ilhéus. maio. 2004.

Agradecimentos

Agradecemos à Deus pelo dom da vida e pela fé que tudo isso vai passar.

Ao nosso Cecipag, por ser uma escola do campo que atende nossas necessidades e valoriza nossa identidade. Aos professores pelo empenho em nos ensinar a ver o mundo com nossos olhos e compreender a beleza da vida.

E a minha orientadora, que me enxergou onde muitos outros já me consideravam invisível.